

17º CAMPEONATO
DO MUNDO DE PESCA
DESPORTIVA ÁGUA DOCE
DEFICIENTES 2015



Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva para Pessoas Portadoras de Deficiência


2015

Ribeira de Raia | Cabeção | Portugal

Seleccionador Nacional: José Santana

PORTUGAL





Como foi o seu início na Pesca Desportiva?

Desde muito jovem fui aprendendo a gostar da pesca desportiva, porque via e acompanhava alguns vizinhos ou familiares, eu fui sempre um amante do desporto em geral, comecei a fazer atletismo participando em provas na região, e jogando futebol como federado no Futebol Clube do Marco onde fiz formação ate chegar a sénior, na altura em que o FCMarco estava na 2ª divisão Nacional, fiz serviço militar como voluntario nos COMANDOS, jogando apos regressar em vários clubes da AFP, mas já nessa altura estava Federado na Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, representando a A.R.Tuias até 1991 em que só competia por clubes, depois transferi-me para a A.P.Marco, tendo começado aí a competir em campeonatos Regionais individuais, tendo conseguido subir aos Nacionais Nos quais consegui ser Campeão da 1ª Divisão no ano de 1999, Campeão Nacional por equipa em 2001, Campeão Nacional da 2ª Divisão em 2016 zona Norte, tendo conseguido mais três títulos Regionais por equipas neste trajeto, estive em três títulos Mundiais na categoria de Deficientes como ajuda e um como Seleccionador.

Como foi o trajeto na modalidade até ser nomeado para este importante cargo?

Fui dos primeiros ajudas a participar nos campeonatos Nacional de Deficientes ao acompanhar o atleta Joaquim Silva mais conhecido por “Quinzinho”, estive 14 anos com este atleta, sempre a apoiar também a Seleção Nacional nos Mundiais, quer como ajuda do atleta, como apoio aos seleccionadores ou ainda como motorista nos transportes em termos de logística.

Talvez por ser dos elementos com mais anos de experiência no grupo na altura, e nesse ano não estar a acompanhar o “Quinzinho, estando a acompanhar um outro nosso atleta, António Pereira que tinha uma incapacidade inferior a do Joaquim Silva, tenha pesado no convite que me foi efetuado pelo Sr Presidente de então o Sr José Evangelista, estive com o Carlos Rabaça durante vários anos e com o Bruno Valente também, sempre estive disponível para ajudar sem quer um lugar de destaque, simplesmente respondi a uma solicitação de apoio a Federação e a este grupo, que sempre apoiei durante 14 anos.

Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva para Pessoas Portadoras de Deficiência - 2015

Ribeira de Raia | Cabeção

Como foi o plano estratégico de preparação para o título?

Encontrar dentro do grupo uma equipa que se respeitasse, respeitasse todo o Staff e que estivesse de corpo e alma na representação da Seleção.

Como foi a atuação neste Mundial, estratégia, dificuldades encontradas, apoios, etc.?

Como Seleccionador "Capitão" desta Seleção, cumpre-me informar a Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, de toda a ação do grupo de trabalho nos dias em que estivemos ao serviço da Federação e em representação de Portugal no referido campeonato.

Assim, e após comunicação efetuada por mim a todos os atletas e respetivos ajudas, para se apresentarem em Cabeção no dia 31 de maio, só não compareceram no dia marcado os ajudas, Henrique Ferreira e José Guerra que se juntaram ao grupo no dia 02 de junho no final da tarde no qual ainda puderam jantar com o grupo e participar na reunião diária após o jantar.

Grupo de trabalho:

Manager - Vice Presidente Fernando Cunha
Seleccionador - Capitão - José Santana
2º Capitão - José Guerra

Atleta: Jorge Marques; António Pereira; António Moleirinho; Emanuel Esteves; João Rodrigues

Ajudas: Henrique Ferreira; Pedro Carvalho; José Guerra; Mónica Liliana; Vasco Inocêncio



Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva para Pessoas Portadoras de Deficiência - 2015

Ribeira de Raia | Cabeção

No dia 31 de maio após distribuição de aposentos e jantar, houve a necessidade de reunir com o grupo para apresentar o plano de trabalho.


Assim, foi distribuído a cada um dos atletas um exemplar para que não fosse mais necessário lembrar que tipo de pesca se iria realizar no treino de determinado dia, que pescador iria ocupar e que materiais deveria preparar, como se pode verificar no mapa anexo, todos os dias em que se realizaram treinos de manhã e de tarde, o treino da parte da manhã foi para treinar as pescas agendadas para estudo da tática a utilizar nas provas e verificar a aptidão de cada um às várias técnicas de pesca.

Da parte da tarde, por uma questão de gestão de tempo em termos de treinos, foi deliberadamente colocado à consideração de cada um, a opção de pesca a fazer, isto permitiu que, quem foi obrigado a praticar uma técnica de pesca pudesse descontraír e fazer a pesca em que se sentisse mais confortável.

CAMPEONATO MUNDIAL 2015 CABEÇÃO PORTUGAL					PROVA	
NOME DO ATLETA	DIA 1 SEGUNDA-FEIRA	DIA 02 TERÇA-FEIRA	DIA 3 QUARTA-FEIRA	DIA 4 QUINTA-FEIRA	sexta	sábado
Jorge Marques	Pesqueiro 1	Pesqueiro 2	Pesqueiro 4	Pesqueiro 5		
António Pereira	Pesqueiro 3	Pesqueiro 4	Pesqueiro 2	Pesqueiro 1		
Emanuel Esteves	Pesqueiro 2	Pesqueiro 5	Pesqueiro 3	Pesqueiro 4		
João Rodrigues	Pesqueiro 5	Pesqueiro 3	Pesqueiro 1	Pesqueiro 3		
António Moleirinho	Pesqueiro 4	Pesqueiro 1	Pesqueiro 5	Pesqueiro 2		
TIPO DE PESCA A FAZER / ENGÓDOS A UTILIZAR						
NOME DO ATLETA	DIA 1 SEGUNDA-FEIRA	DIA 02 TERÇA-FEIRA	DIA 3 QUARTA-FEIRA	DIA 4 QUINTA-FEIRA	sexta	sábado
Jorge Marques	Francesa, pesca às carpas com engodo, sementes e asticot	Inglesa, às carpas com asticot colado, engodo	Francesa, pesca às carpas com engodo, sementes e asticot	Treino PARA AFINAÇÃO		
António Pereira	Inglesa, às carpas com asticot colado, engodo	Francesa, às abletes aos 8 mt com engodo e asticot	Francesa, pesca às carpas com engodo, sementes e asticot	Treino PARA AFINAÇÃO		
Emanuel Esteves	Francesa, às abletes aos 8 mt com engodo e asticot	Inglesa, às carpas com asticot colado, engodo	Francesa, pesca às carpas com engodo, sementes e asticot	Treino PARA AFINAÇÃO		
João Rodrigues	Inglesa, às carpas com asticot colado, engodo	Francesa, às abletes aos 8 mt com engodo e asticot	Francesa, pesca às carpas com engodo, sementes e asticot	Treino PARA AFINAÇÃO		
António Moleirinho	Francesa, pesca às carpas com engodo, sementes e asticot	Francesa, pesca às carpas com engodo, sementes e asticot	Francesa, pesca às carpas com engodo, sementes e asticot	Treino PARA AFINAÇÃO		
NOS TREINOS DA PARTE DA TARDE É PESCA LIVRE À CONSIDERAÇÃO DE CADA UM						
NOTA: TODOS OS TREINOS VÃO SER AVALIADOS, E AVALIADO TAMBÉM O EMPENHO E A PREPARAÇÃO DE CADA UM EM TERMOS DE MATERIAIS						

Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva para Pessoas Portadoras de Deficiência - 2015

Ribeira de Raia | Cabeção



Nesta reunião, foi feita uma palestra na qual fiz questão de libertar todos os presentes de qualquer pressão que pudesse existir, o que pedi ao grupo foi, empenho, dedicação, respeito e honra.

Empenho, em termos de disponibilidade no trabalho, Dedicação, para que fossem avaliados sobre o trabalho efetuado, Respeito, por todos os colegas e pela Federação, Honra, no sentimento de representação de Portugal.

Não lhes foi pedido medalhas, mas sim, que se dedicassem e se divertissem e que aceitassem as decisões dos responsáveis pelo grupo, foi claramente aberta a todos apresentação de ideias e discussão de pormenores na hora certa, ou seja, nas reuniões diárias, foi-lhes também solicitado, que não houvesse segredos escondidos ou conversa de bastidores ou com treinadores de bancada para que todos no final dos treinos pudesse-mos chegar a uma ideia da tática a utilizar.

Foi criada uma equipa para tratar dos engodos, e gerir os iscos, esta equipa foi composta pelo, Vasco Inocêncio, Henrique Ferreira e eu "José Santana".


No primeiro contato com os engodos DOVIT, não correu muito bem, a formula aconselhada pelo Levezinho passaria por dois kilos, Dovit Black Carp e um kilo de, Dovit Green Honey Spicy, depois de amassado verificou-se não ser consistente o suficiente para que os atletas conseguissem fazer bolas com uma mão nem para o poderem fisgar na pesca à inglesa.

Foi necessário testar várias formas de o trabalhar até se chegar a uma conclusão, pelo meio ficou a desconfiança na sua eficácia, mas com o manuseamento, com as alterações efetuadas em termos de adição de terras, o engodo mostrou-se consistente e capaz de produzir o efeito pretendido.

Durante os treinos fomos fazendo testes na pesca às abeletes, todos sabíamos que esta pesca era uma opção e tínhamos que saber até que ponto seriam os nossos atletas capazes de chegar às pescas efetuadas por outras equipas mais experientes que nós neste tipo de pesca, não foi difícil chegar a um consenso, não havia motivação nem andamento na nossa equipa para podermos competir com outras seleções nesta pesca, assim, resolveu-se não teimar em treinar uma pesca que não nos era rentável e apostar em melhorar pormenores na pesca que mais confiança nos dava, dessa forma, pensamos em adotar uma estratégia.

Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva para Pessoas Portadoras de Deficiência - 2015

Ribeira de Raia | Cabeção



Mesmo nos treinos livres, nunca os atletas deixaram de ser observados em todos os pormenores, empenho com a montagem dos equipamentos, organização dos materiais, preparação de montagens e terminais e aplicação em ação de pesca.

Foi-se trabalhando mais os atletas naquelas técnicas em que mais dificuldades tinham melhorando a sua capacidade de precisão na engodagem, condução da linha, e controlo do peixe dentro da área de ação de pesca.


Não foi fácil, mas os ajudas e a forma como os atletas aceitaram as ideias e as puseram em prática ajudaram a melhorar e tornar a nossa equipa mais forte e mais confiante, de tal forma que no final dos treinos e após várias reuniões, foi decidido apostar forte sem medo e com confiança nas opções tomadas.

Arriscamos muito, numa pista em que as abeletas são a espécie em maior percentagem, em que qualquer pescador pode fazer kilos em três horas de prova, apostar, em nem sequer, fazer engodo para esta espécie e ter confiança na pesca a peixes de maior dimensão, foi ser audazes, mas como tínhamos confiança no trabalho tido depois de uma semana de muito sacrifício, resolvemos levar avante a decisão tomada.

No papel de decisor, tive que enfrentar mais uma situação que ninguém gosta de passar, fazer a equipa e ter que deixar alguém de fora, é terrível, no entanto, houve neste campeonato uma situação que mexeu com toda a estrutura em termos de pontos de incapacidade. No início da semana tínhamos: dois atletas de grau 1, um de grau 3, dois de grau 5, o que me obrigava a colocar em pesca os dois de grau 5 o de grau 3 e um de grau 1, uma vez que só posso ter um de grau 1 em ação de pesca, e assim tinha os 11 graus de mínimo garantidos, mas, na quinta-feira, com a passagem do controlo efetuado pela FIPS-ed, as coisas alteraram de forma positiva em termos de opções entre os atletas do grupo, o João Rodrigues viu o seu grau de incapacidade ser-lhe elevado para 3, e assim passamos a ter, um de grau 1, dois de grau 3 e dois de grau 5.

Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva para Pessoas Portadoras de Deficiência - 2015

Ribeira de Raia | Cabeção



Como existia uma menor adaptação à pesca que queríamos impor nas provas por parte de um dos atletas de grau 5, tive a vida mais facilitada por um lado, ao mesmo tempo, tinha a penosa decisão a tomar, que era, comunicar a um atleta que esperava ser titular, até porque tinha sido abordado este assunto nas reuniões tidas, uma vez que só poderia escolher um dos de grau 1 e teria sempre que colocar os dois de grau 5, com esta alteração, optei por colocar de fora um de grau 5, no caso o Moleirinho e colocar todos os outros que me garantiam os graus mínimos para fazer equipa, não foi fácil, mas as decisões são para ser tomadas e não são para agradar a todos, daí ser difícil para quem as toma.

Houve um sentimento de revolta no atleta, mas é um sentimento que dá gozo verificar, quando assim acontece, é sinal que o atleta queria muito fazer parte da equipa, que está motivado e interessado, mas terá que compreender a posição de quem tem a responsabilidade de tomar decisões, penso que pela forma como o atleta sentiu o resultado final, pois também ele trabalhou para que viesse a acontecer, continuará a dar o seu melhor e a ajudar a Seleção sempre que for necessário.

Na reunião de Capitães de quinta-feira os dados estavam lançados, a grelha colocou:


António Pereira: sector A
Jorge Marques: sector B
Emanuel Esteves: sector C
João Rodrigues: sector D

Na reunião de Capitães de sexta-feira, o sorteio colocou:

António Pereira: sector A 2
Jorge Marques: sector B 1
Emanuel Esteves: sector C 7
João Rodrigues: sector D 4

Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva para Pessoas Portadoras de Deficiência - 2015

Ribeira de Raia | Cabeção



Não podemos dizer que a grelha nos foi desfavorável, o António Pereira no 2 A, como era um dos pescadores que tinha mais confiança na pesca aos 11,5 mt que à inglesa estava numa posição confortável.

O Jorge Marques, no 1 B embora não fosse um pescueiro que desse confiança, a opção de pesca à inglesa revelou-se eficaz nos treinos naquela zona logo acima da língua da ilha e era aí que tínhamos que apostar.

O Emanuel Esteves, no 7 C estava previsto ter mais dificuldade, zona sem sombras quer numa quer na outra margem, seria para apostar à inglesa a meio de rio e à francesa.

No sector D, o João Rodrigues tinha a difícil tarefa de ganhar aos pescueiros da sombra do lado esquerdo e aos da ponta do sector, como tinha uma vegetação forte na margem oposta seria zona a explorar ao máximo, não descartando a francesa.


Passamos uma prova de fogo, sector A, o António começou cedo a faturar carpas e foi mantendo a cadencia de capturas, no B o Jorge demorou a ferrar o primeiro Peixe mas após esta captura, ganhou confiança para continuar na pesca programada, o Emanuel Esteves, esteve metade da prova a grade mas não desistiu e foi recompensado mesmo tendo perdido peixe que lhe daria outra confiança, no D o João Rodrigues, motivado mesmo mal colocado, esteve muito tempo a grade mas quando começou a ferrar deu um alento à equipa que se motivou e rumou à vitória na prova.

Assim:

- António fez 1º e absoluto no sector A com 15 peixes e um total de 10,892 kg.
- Marques fez 1º no sector B com 6 peixes e um total de 4,549 kg
- Emanuel fez 6º no sector C com 2 peixes e um total de 1,823 kg
- João fez 1º no sector D com 6 peixes e um total de 5,068 kg

Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva para Pessoas Portadoras de Deficiência - 2015

Ribeira de Raia | Cabeção



Feita a classificação da prova estava-mos em primeiro lugar com 9 pontos, seguidos pela Croácia com 12 pontos e a França com 13 ½ , estando também três atletas Portugueses nos três lugares do pódio.

As equipas na sua grande maioria optaram por fazer uma pesca mais certa, sem querer correr riscos, batendo-se às abeletes, foi duro, ver a Croácia fazer 1470 peixes, a França fazer 735 peixes, a Itália fazer 1333 peixes, a Hungria fazer 768 peixes e os nossos atletas sofreram muito tempo com grade mas contra muita da critica que se fazia no exterior mantiveram-se firmes ao que estava programado e embora só com 29 peixes fizeram 22,332kg tendo o 2º classificado a quase 7 kg e o terceiro a 9 kg de diferença.

Esta vitória deve-se fundamentalmente à capacidade de confiança no trabalho realizado nos treinos e na competência de cada um.

Após um dia de trabalho intenso, reunimos como todos os dias fizemos para fazer um balanço do dia de pesca e refletir na tática a implementar no dia seguinte, até porque já se sabia quem é que iria ocupar os sectores e havia a necessidade de mentalizar os atletas e prepara-los para a prova seguinte, esta reunião aconteceu logo a seguir ao sorteio para que desse a possibilidade aos atletas de ultimar pormenores que achassem necessários.

O local de alojamento era espetacular para os atletas preparem os materiais, foi com muito agrado que verifiquei que houve atletas que refizeram todas as montagens e prepararam todo de novo, notei ainda, que existe no grupo quem ainda não tenha essa mentalidade que será um dos aspetos a melhorar no futuro.

Prova do dia seguinte:

Todos estávamos cientes da dificuldade do dia seguinte, as coisas iam alterar em termos de pescas, iria haver seleções que iam alterar a pesca e as opções seriam outras, iríamos ter mais engodagens à inglesa e aos 11,5 mt, íamos ter quem não fizesse pesca fora mas que metesse lá engodo para atrapalhar, sabíamos que nada seria como primeiro dia, por isso fomos mentalizando os atletas para as dificuldades acrescidas que iriam encontrar na prova de sábado.

Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva para Pessoas Portadoras de Deficiência - 2015

Ribeira de Raia | Cabeção



Sexta-feira sorteio de setores/pesqueiros

Emanuel Esteves: sector A 5
João Rodrigues: sector B 3
Jorge Marques: sector C 1
António Pereira: sector D 6

Como poderíamos ainda ser ponta de sector estávamos esperançados em que ela nos saísse, mas não aconteceu, ainda por cima quando fui tirar a bola para o sector A, estavam no saco apenas duas bolas, a 3 e a 5, quanto pedi a bola 3 para que o Emanuel ficasse na zona da sombra..., mas ...saiu a bola 5, todos sabemos que de sombras dão mais peixe e os pescueiros fora delas, são muito maus, mas é sorte e foi para o 5 que fomos.

Os dois sectores do meio teriam que pescar também eles sem sombras e o setor D iria ter outra sub-ponta que era o António que foi sub-ponta no A no dia anterior, depositávamos confiança nele, ainda mais, quando estava em primeiro da geral individual na prova de sexta-feira e este pescueiro poderia ajudar na classificação geral individual, mas não era esse o nosso objetivo, o nosso objetivo era somar o menor número de pontos por forma a que pudesse-mos manter o lugar de pódio.


Tal como se esperava, nada foi como no dia anterior, encomendas alteradas de iscos e de engodos, opções diferentes para todas as equipas indo de encontro ao que nós prevíamos.

Mas nada alterou a nossa forma de estar e de encarar a competição sempre fieis à nossa estratégia.

A prova começou com muitas equipas a fazer a pesca às abeletes mantendo sempre os pescueiros quer à francesa quer à inglesa, para não nos darem facilidades na nossa pesca, não começamos bem, no entanto, com o decorrer da prova fomos fazendo algumas capturas o que nos foi deixando mais tranquilos.

Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva para Pessoas Portadoras de Deficiência - 2015

Ribeira de Raia | Cabeção



Fomos verificando também que haviam atletas nossos a perder muitos peixes e isso preocupava pois outras seleções começavam a fazer alterações e estavam a tirar proveito dessas mesmas alterações.

Tivemos que nos concentrar mais nos postos em que havia uma maior dificuldade, ou seja no pescueiro do Emanuel que era de prever e no do António uma vez que estava a perder, tendo na segunda hora 3 peixes estava a perder pontos para os diretos adversários.

O Jorge no sector C, estava a recuperar de alguns peixes que perdeu e o João começava a subir ao topo do setor fazendo uns peixes de porte razoável, começamos a ter mais atenção e dar mais apoio ao Emanuel que só tinha um peixe mas que perdera 3 peixes seguidos.

Já na fase final as contas começavam a fazer-se e os pontos de vantagem conseguidos no dia anterior começavam a perder-se, tínhamos noção de que precisaríamos de um 1º e recuperar pelo menos um ponto no sector do Emanuel.

Na reta final, enquanto me encaminhava para o setor B para dar um pouco de apoio ao João na tentativa de este conseguir mais uma captura, oiço pelo rádio “ O Emanuel tem um peixe bom ferrado, o que é que tem que fazer? Dizia a Mónica “ajuda” do Emanuel, já no pescueiro do João respondi: é só ter calma e levantar um pouco a cana, pois de onde estava verifiquei que a cana estava muito baixa e o peixe estava a levar ao máximo o elástico, neste instante o João que estava a olhar também para o pescueiro do Emanuel dá um saque em simultâneo com o alerta dos assistentes “familiares” que se aperceberam do toque.

Foi terrível, dois peixes ao mesmo tempo, pelo rádio disse ao Emanuel; esse peixe vale ouro, trabalha-o com calma, o João trabalhava o peixe dele de bom porte, “ já esta, disse a Mónica” e de seguida o João acaba por também tirar o peixe dele, tinha a noção que poderia ter ganho neste minuto a prova, poucos segundos depois acaba o tempo de prova.

Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva para Pessoas Portadoras de Deficiência - 2015

Ribeira de Raia | Cabeção

O tempo parece ter parado, começamos as pesagens e os resultados foram sendo contabilizados, recuperamos no último minuto a ponto de somados os setores estarmos empatados com a Croácia a 24 pontos e a Itália com 25 ½ no terceiro lugar, fiquei um pouco desorientado mas oiço a voz do João Vizinha” ganhamos a peso” voltei à realidade e aí sim, senti o peso da Vitória, ainda mais quando se verificou que o João também tinha vencido individualmente, os abraços, as lágrimas, o silêncio abafado dos soluços foram vividos por todos, éramos **CAMPEÕES MUNDIAIS** e logo com **duas medalhas de ouro**.

Foi duro, muito trabalho, muito calor, muita entreaajuda, mas valeu o esforço saímos de Cabeção com a noção de dever cumprido e satisfeitos por dar mais um título à pesca em Portugal.

Não quero acabar sem deixar aqui alguns agradecimentos:

Ao Sr. Presidente José Evangelista, que acreditou em mim e me convidou para assumir esta seleção, nem sempre esteve presente nos momentos que precisei de alguns esclarecimentos mas compensou com a organização e com o trabalho que efetuou no evento que não era só direcionado à nossa seleção, obrigado por todo o empenho, dedicação e respeito demonstrado.

Ao Sr, Vice-Presidente da área de rio Sr. Fernando Cunha, que nos acompanhou muito de perto sempre pronto a colaborar com o nosso grupo, prestando um apoio fundamental, obrigado pela forma como se integrou no nosso grupo mostrando respeito e criando amizades com todos os elementos desta equipa.

À Ana Cláudia, que esteve sempre do outro lado para me dar apoio sempre que solicitado, foi importantíssimo o apoio da Ana a quem muito agradeço, muito obrigado Ana Cláudia.



Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva para Pessoas Portadoras de Deficiência - 2015

Ribeira de Raia | Cabeção

À First Bait, pelo patrocínio concedido com os engodos DOVIT, que também estes se tornaram campeões, ao Pedro Levezinho o meu muito obrigado.

À loja, Sereia do Rio - Mora, Sr. Nelson e ao meu amigo Fábio, por todo o apoio e atenção que nos dispensaram, o nosso muito obrigado.

EM ESPECIAL:

À Câmara Municipal de Marco de Canaveses, às Juntas de Freguesia: do Marco, de, Santo Isidoro e Livração, de, Vila Boa do Bispo, de, Paredes de Viadores e Manhuncelos, ao, Amadores de Pesca do Marco, à, JPS Informática e à Publigráff - Soc Gráfica do Marco, pelos apoios monetários e logísticos que nos concederam.

Por último, aos elementos que fizeram parte deste grupo, pode não haver mais momentos como este, mas este é nosso, e ninguém nos vai impedir de o viver porque o merecemos, obrigado CAMPEÕES.



Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva para Pessoas Portadoras de Deficiência - 2015

Ribeira de Raia | Cabeção



Como foi vivido o momento da conquista e o dia seguinte?

São momentos indiscreíveis que as palavras não conseguem expressar os sentimentos de felicidade e de realização de um projeto conquistado com muito trabalho, esforço e dedicação a modalidade.

Conselhos aos mais novos que agora se iniciam neste desporto?

Como acompanhante de jovens nos últimos anos, com grandes resultados apresentados, o que lhes tento transmitir são princípios que eu não abduco;

- Respeito pelos colegas;
- Pelas regras;
- Principalmente pela natureza, fauna e flora;

Questão fundamental para o sucesso, o acompanhamento presencial dos familiares, este e a motivação dos jovens verificar que os pais estão com eles e a viver as suas conquistas, e isso eu não abduco como condição primeira para dar acompanhamento a um jovem.

Para terminar, outras questões que veja com interesse abordar.

Como atrás disse, os jovens são o escalão que mais me dedico, e penso que a Federação terá que ter com este escalão de formação uma atenção especial e colocar na sua gestão, Atletas com capacidade e experiência a transmitir para que estes cresçam de forma estruturada e competitiva para enfrentar outras congêneres com maior poder estrutural e de competição a nível mundial, pois estes são o futuro da pesca desportiva em Portugal.

José Santana

Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva para Pessoas Portadoras de Deficiência - 2015

Ribeira de Raia | Cabeção